

## **RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO**

**Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – Jardim Imperial**

**Período do relatório: 1º Quadrimestre – janeiro a abril/2019.**

### **1. DADOS PRELIMINARES**

**1.1** Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

**1.2** CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

**1.3** Instrumento/ano: Termo de Colaboração - . Edital de Chamamento Público nº 32/2018 - Processo: 35153/18

**1.4** Tipo de instrumento: Termo de Colaboração 008/2019

**1.5.** Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

### **2. ORGÃO GESTOR**

**Nome:** Prefeitura da Estância de Atibaia - Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS)

**Endereço:** Rua Dr. Zeferino Alves do Amaral, 68 – Centro. Atibaia.

### **3. OBJETO**

O objeto se trata à Proteção Social Básica por meio da execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) destinados para faixa etária de crianças e adolescentes de 06 a 17 anos, adultos de 18 a 59 anos e Idosos, de ambos os sexos para os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) Imperial.

**Vigência:** 01/01/2019 a 31/12/2019.

### **4. OBJETIVO GERAL**

Este projeto objetiva organizar Serviço de Convívio e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que proporcione encontros e grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e idosos, conforme orientações do Sistema Nacional Socioeducativo – SINASE e TIPICAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS.

## **5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território, e estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.
- Despertar no grupo assistido a sua capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para reflexão crítica das crianças, jovens, adultos e idosos.

## **6. METODOLOGIA**

O método grupal foi empregado com o intuito de se afastar da configuração unicamente oficial e artesanal, e sim promover o espaço de fala para reflexões e compartilhamento de experiências.

Logo, opta-se por recursos estratégicos de ludicidade, ocupação criativa e identidades culturais, proporcionando a abordagem e simbolização de temas complexos relacionados ao universo pessoal e familiar dos usuários, fomentando processo autocrítico e facilitando seu caminho perceptivo das oportunidades de inclusão social.

A orientação pedagógica é construtivista e sócio-interacional que procura priorizar a construção coletiva e a descoberta lúdica do conhecimento, assim como a valorização das vivências pessoais e coletivas dos participantes, focando o desenvolvimento de habilidades essenciais ao convívio social, bem como na oportunização de diálogo e legitimação da fala popular.

Sendo assim, os grupos foram ofertados a partir da inserção de usuárias (os) somente por meio de encaminhamentos realizados pela equipe técnica do CRAS Imperial, sendo que podem ser advindos de demandas espontâneas, participantes do PAIF, busca ativa ou encaminhamentos de outros equipamentos.

Sobre a execução:

<b>GRUPO</b>	<b>Educadora Social</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Dia de semana</b>	<b>Disposição de horários</b>
<b>CRIANÇAS 06 A 12 ANOS</b>	Raquel Ribeiro Palini	Por meio da ludicidade, jogos cooperativos, contação de histórias e atividades artísticas objetiva-se o fortalecimento de laços, a construção do poder criativo coletivo, a facilitação de acesso aos bens comunitários, sociais e culturais.	Terças-feiras	8:30 – 11:30 12:30– 15:30
<b>CRIANÇAS 06 A 12 ANOS</b>	Júlia Cristina Houlsauzer Carvalho	Por meio da construção lúdica e de imersão no mundo infantil, objetiva-se explorar e investigar o poder das crianças e seu espaço de fala. Ampliar as vivências, realidades, bem como o acesso à cultura e novas construções sociais e comunitárias.	Quartas-feiras	8:30 – 11:30
<b>ADOLESCENTES 13 A 17 ANOS</b>	Jéssica Machado Vieira	Por meio de jogos cooperativos e atividades dinâmicas objetiva-se o espaço de fala, busca pela autenticidade e a conquista de mais locais que valorizam a lugar adolescente na comunidade; exploração do poder criativo e da cultura local, bem como a ampliação de vivências, repertórios de vida e reflexão crítica da realidade.	Sextas-feiras	8:30 – 11:30 12:30– 15:30
<b>ADULTOS E IDOSOS</b>	Adriana Bezerra Nabholz	Através de atividades expressivas e que fortaleçam a comunicação em sua maior amplitude, busca-se o resgate de memórias e fortalecimento de vínculos entre as pessoas e com o território a fim de promover a maior interação entre a comunidade, processo artístico frente à reflexão de temáticas diversificadas, como família, a mulher na sociedade, machismo dentre outras.	Segundas-feiras Quintas-feiras	8:30 – 11:30 12:30– 15:30

## **7. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO**

A OSC Mater Dei atua no território desde 2015 com o SCFV destinado para adultos e idosos; a partir de 2017 houve a atuação também com crianças e adolescentes. Através da valorização da fala e a garantia de direitos destes públicos, tanto infantojuvenil como adulto, esta OSC vem se destacando e novamente exerce o trabalho de fortalecimento de vínculos.

Para melhor acolher a nova demanda no território e também promover ações que envolvam a comunidade e suas relações, a coordenadora deste projeto se manteve próxima à coordenação do CRAS como forma de não só analisar os trabalhos anteriores, como também fortalecer os laços e continuar a promoção dos objetivos do SCFV.

Para este ano foram acrescidas ao serviço, a organização no preenchimento de fichas de inscrição, pois há uma funcionária do CRAS para este passo. Cabe ainda reforçar que a ficha de inscrição foi melhorada, e incluso importantes dados, como a fato de não declarar a cor de pele.

Nesta reunião foram também apresentados os nomes das novas educadoras sociais e também o novo espaço que acomodou os grupos, visto que anteriormente os grupos eram feitos no Centro Comunitário do bairro, e a partir deste ano o SCFV voltou a integrar o espaço físico do CRAS. Logo, além da aproximação física, ambas as coordenações perceberam a necessidade de maior interação entre os participantes com o CRAS.

A respeito do território do conjunto habitacional Gerônimos, conforme conversado no ano anterior, nota-se a necessidade de maior interação do CRAS para seguir a inclusão do SCFV ali, uma vez que também devido ao decréscimo de verbas e vagas, não há esta possibilidade neste ano.

Ainda nesta reunião foi planejado dois momentos que foram executados em fevereiro:

- Encontro com as educadoras para conhecer a equipe, organizar e exemplificar o SCFV na prática junto ao CRAS Imperial (integração);

- Encontros com os grupos, de acordo com a faixa etária e educadora social, junto aos grupos para também apresentar o CRAS e suas atribuições como política pública, com enfoque no SCFV.

Para atender o novo momento do Jardim Imperial e suas demandas, um novo grupo de educadoras foram efetivadas, com o intuito de não só oxigenar nossas educadoras, como também proporcionar novas potencialidades ao SCFV. Como sugestão da coordenação do CRAS IMPERIAL houve a unificação da educadora para o grupo de adultos, assim garante-se a linguagem e atividades unificadas.

## **8. PROCESSO DE SELEÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO**

Conforme mencionado em relatórios mensais, o critério de avaliação das (os) usuárias (os) aos grupos, parte da equipe técnica de cada CRAS a partir do

conhecimento do território e pessoas que ali vivem, tendo como critério fundamental o estado de vulnerabilidade.

Os encaminhamentos realizados também partem do atendimento social advindo de demanda espontânea ou buscas ativas precedentes do território. Avaliam-se as condições de vida, como escolaridade, idade, vivência de violência ou negligência, isolamentos sociais, deficiências, vítimas de abusos sexuais, cumprimento de medida socioeducativa ou do ECA, entre outros.

## **9. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS**

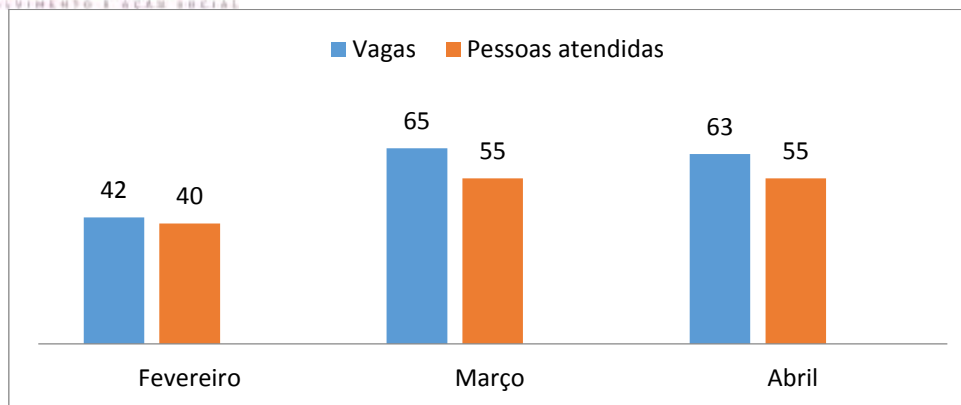
O perfil deve ser considerado de acordo com seu território. Sendo assim, percebem-se que se trata de pessoas em situação de vulnerabilidade diversas, como psíquicos, isolamentos, discriminações dentre outros, ligadas a relações afetivas e familiares frágeis.

De acordo com a história do CRAS no território, nota-se a importância do equipamento se tornar referência para as famílias e usuárix; percebe-se a importância de continuar a divulgação do papel do CRAS para a comunidade, pois muitas vezes as pessoas o desconhecem. Ainda sobre esta questão percebemos que apesar do Centro Comunitário não ter condições de infraestrutura para acolhimentos, os grupos levaram um tempo para compreender o novo espaço da sala, pois por ser menor, algumas pessoas ainda preferem o espaço anterior, principalmente as crianças.

Sobre as características dos grupos, ainda percebemos que foram compostos por histórias regadas de violência doméstica (psicológica principalmente), saúde mental frágil, isolamentos relacionais e afetivos dentre outras situações. Nota-se que apesar do papel do CRAS e também do SCFV seja trabalhar a prevenção de situações, o público atendido se confere às situações de direitos violados.

Para melhor exemplificar os grupos, seguem gráficos que representam cada território e suas relações de acordo com o quadrimestre avaliado:

**GRÁFICO 01:** PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE ÀS VAGAS E PESSOAS ATENDIDAS NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) IMPERIAL NOS MESES DE FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL 2019.

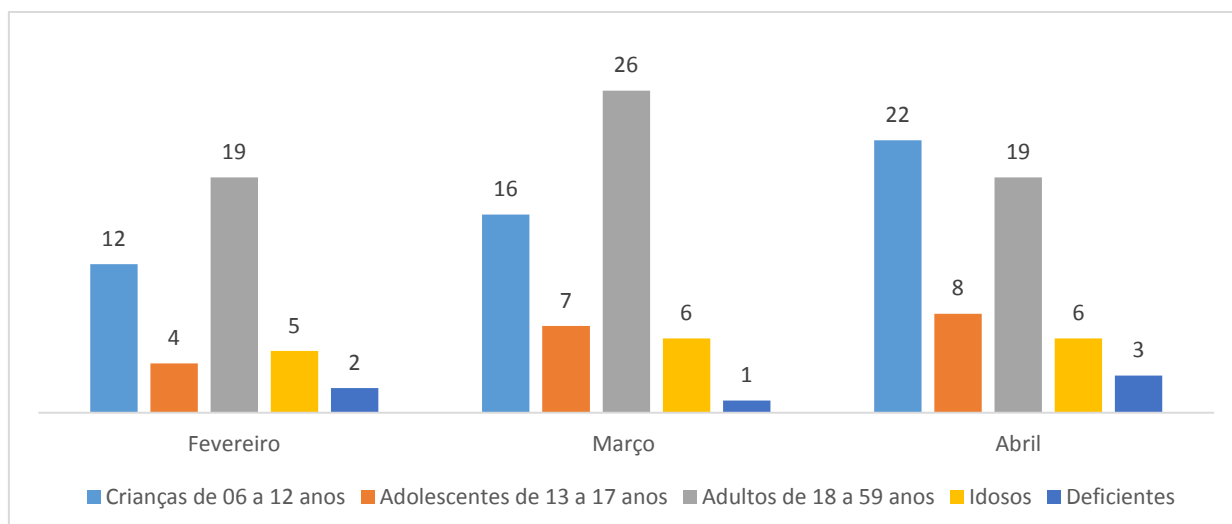


Este gráfico ressalta a quantidade de vagas ocupadas e pessoas atendidas nos meses mencionados no Imperial. Cabe reforçar que o projeto só iniciou o atendimento às pessoas a partir de fevereiro, pois devido ao orçamento pequeno, o mês de janeiro foi colocado à disposição para formar os grupos e planejar o serviço.

Sobre o critério de vaga ocupada considera-se quando há preenchimento da ficha de inscrição ou a presença da pessoa em grupo propriamente dita.

Já a respeito da avaliação quantitativa nota-se que a houve melhora e manutenção na quantidade de pessoas atendidas, o que favorece a continuidade do trabalho de fortalecimento de vínculos.

**GRÁFICO 02:** PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À IDADE E DEFICIÊNCIA DE PARTICIPANTES DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) IMPERIAL DURANTE OS MESES DE FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2019.



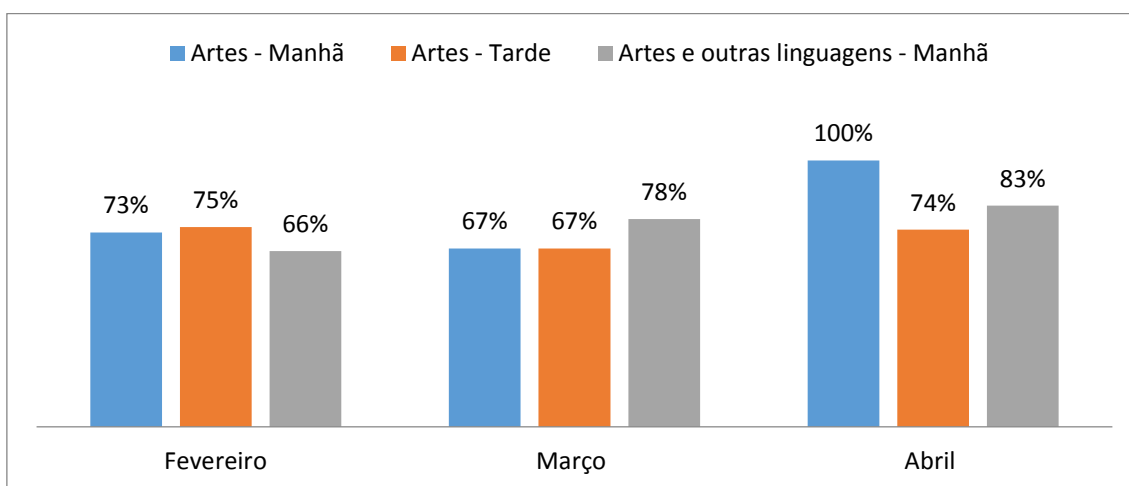
A respeito da avaliação de idade e perfil de atendimentos confere-se importante aumento de crianças de 06 a 12 anos, principalmente em decorrência da inserção de mais crianças no grupo de Artes e outras linguagens que acontece as quartas pela manhã.

De forma estável é importante falar sobre os grupos de adolescentes, uma vez que neste perfil se faz imprescindível que os encontros sejam dinâmicos e com novidades, pois é o que o público busca.

Sobre os grupos de adultos nota-se queda, uma vez que além de acolher as demandas semanalmente, os encontros também produzem reflexões, construções, aberturas e também novos (re)começos quando necessário; logo é trabalhoso e mais demorado e necessita de cuidado e um olhar atento.

Já sobre o perfil de deficientes, nota-se ligeiro aumento, porém que até o presente momento não esclarece a real demanda do território.

**GRÁFICO 03:** PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À FREQUÊNCIA DOS GRUPOS DE ACORDO COM A TEMÁTICA TRABALHADA COM CRIANÇAS DE 06 A 12 ANOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) IMPERIAL DURANTE OS MESES DE FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2019.



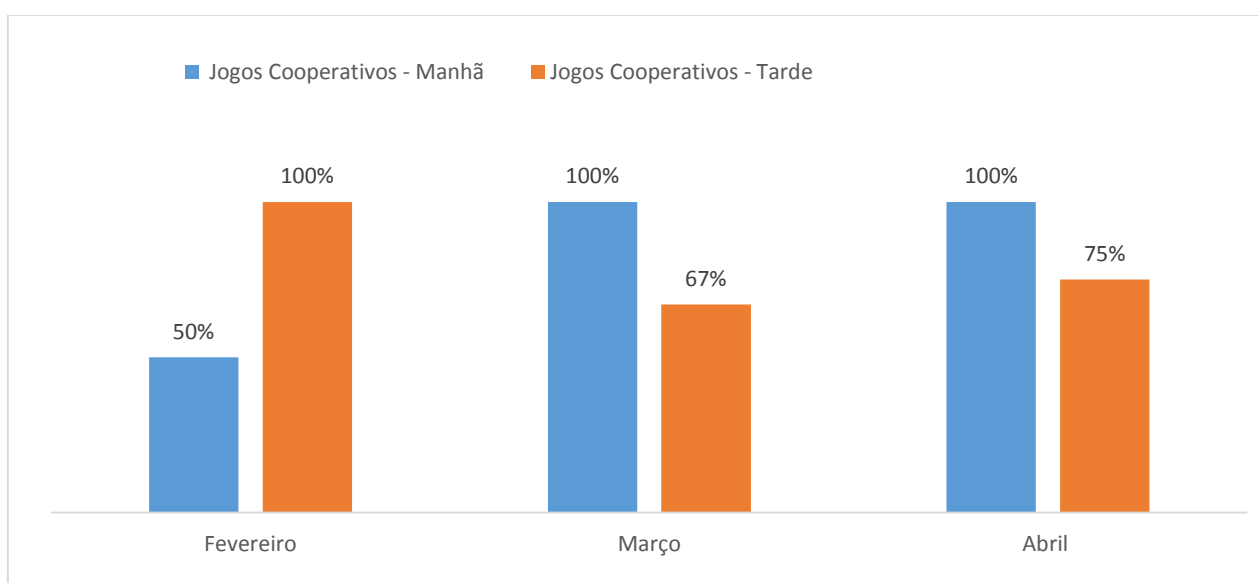
Sobre este perfil nota-se importantes crescimentos, pois desde o surgimento dos grupos ao início do ano até o presente momento, os vínculos entre educadoras e crianças vem sendo fortalecidos.

Ainda enfrentamos poucas crianças no grupo de Artes, no turno da manhã, sendo que um dos fatores que podem influenciar está em outras atividades serem

oferecidas às crianças do bairro, no caso o judô. Já o grupo da tarde, possui o número fixo de crianças que são bem agitadas.

Já para o grupo de quarta de manhã tivemos um aumento de participantes e conseqüentemente na frequência.

**GRÁFICO 04:** PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À FREQUÊNCIA DOS GRUPOS DE ACORDO COM A TEMÁTICA TRABALHADA COM ADOLESCENTES DE 13 A 17 ANOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) IMPERIAL DURANTE OS MESES DE FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2019.

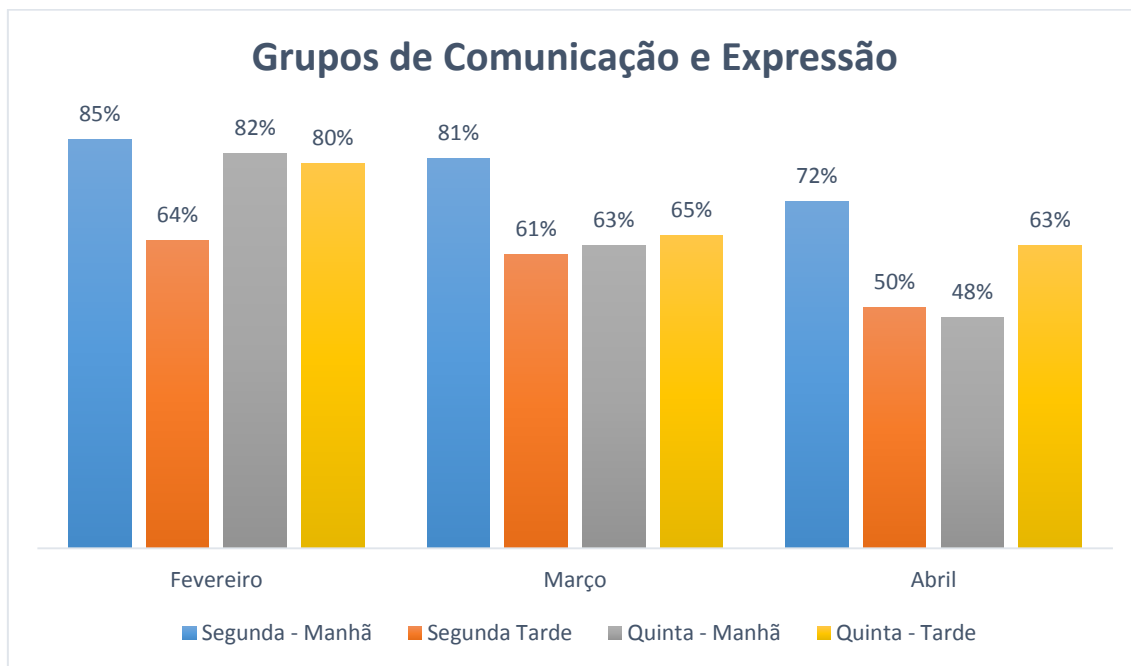


Para estes dois grupos percebemos características distintas, pois desde o início dos grupos em fevereiro, tivemos dificuldades com o número de participantes. Após aproximação com a escola estadual Júlio César, tivemos melhores resultados para o turno da tarde, além de convites mais efetivos aos adolescentes atendidos no CRAS. Ainda enfrentamos baixo número de participantes no grupo da manhã, mas após a sua entrada não houve ausências e o vínculo com a educadora se mantém fortalecido.

Sobre o grupo da tarde percebe-se uma dinâmica diferente, pois há mais pessoas. Os conflitos e as dominâncias de grupo aparecem de forma sadia e repercutem sobre como melhorar a convivência e convidar mais adolescentes para participar dos encontros, inclusive de lembrança àquele que não participa mais.



**GRÁFICO 05:** PERFIL QUANTITATIVO REFERENTE À FREQUÊNCIA DOS GRUPOS DE ACORDO COM A TEMÁTICA TRABALHADA COM ADULTOS E IDOSOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) IMPERIAL DURANTE OS MESES DE FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2019.



Para estes grupos notamos que as frequências devem ser avaliadas também de acordo com cada perfil de grupo, pois há muitos fatores que interferem na frequência. Um dos maiores fatores está no perfil maioritariamente feminino, logo, lhe são atribuídas socialmente outras responsabilidades, que infelizmente não incluem o espaço de fala. Além disso, devido a mudança na execução do SCFV, com a diferenciação do modelo de anos atrás com a prática oficial, para a priorização da autonomia e responsabilização provoca reflexões importantes sobre os vínculos individuais, familiares e comunitários.

### 10.1. RECURSOS HUMANOS

Item	Nome ou Cargo	Qtd	Carga horária			Meses	Comentários
			Prévia	Real	Período		
01	Coordenadora	1	40	40	Semanal	4	É necessário rever o quadro de recursos humanos descrito em Chamamento público, pois se faz necessário também a inclusão de pelo menos 01 (um/uma) profissional técnica para contribuir com o planejamento do serviço, uma vez que a execução propriamente dita não favorece ao andamento do processo. Visto a necessidade de planejar, organizar, e atender das demandas referentes às relações com OSC e CRAS, reuniões e mediações para o equipamento.
02	Educador Social	4	6	8	Semanal por CRAS	3	Ocorrem devido à organização dos espaços antes e depois dos grupos, bem como planejamento das ações, execuções propriamente ditas e reuniões; logo, as horas fornecidas para trabalho são insuficientes.

### 10.2. ESTRUTURA FÍSICA

Item	Descrição	Disponível no objeto		Reparos realizados	Comentários
		Início	Final		
01	Sala	01	01	-Maçaneta da porta -Inserção de cortina -Inserção de borracha na porta para impedir a entrada de água da chuva	-Equipamento recém reformado com importantes reparados feitos novamente; - A rampa com degrau na porta de entrada da sala já provocou acidentes;
02	Banheiros	3	3	- Vaso de deficientes entupido	-----
03	Cozinha	01	01	Não realizado.	-----
04	Salas de atendimento	3	3	Não realizado.	-----
05	Recepção	01	01	Não realizado.	-----
06	Sala da equipe técnica	01	01	Não realizado.	-----
07	Coordenação	01	01	Não realizado.	-----

### 10.3. RECURSOS FÍSICOS

Item	Descrição	Disponível no objeto		Reparos realizados	Comentários
		Início	Final		
01	Fogão	1	1	Não realizado.	----- -
02	Televisor	1	1	Não realizado.	Não há televisores disponíveis no CRAS Imperial.
03	Cadeiras	13	13	São necessários,	Cerca de 08 cadeiras estão quebradas e podem provocar

				mas até o momento não foram feitos.	acidentes.
04	Mesa	01	01	Foi encapada com papel plástico	A mesa disponibilizada é uma porta improvisada que foi encapada com papel plástico
05	Mesa	01	01	Foi encapada com papel plástico	Mesa pequena que serve como apoio aos lanches servidos.

## 10. ATIVIDADES SÓCIO-EDUCATIVAS OU CAPACITAÇÕES

As atividades realizadas inicialmente se prestaram para o processo de identificação das (os) usuárias (os) do serviço juntamente com as novas educadoras. Em seguida, todas as educadoras desenvolveram atividades diversificadas com o enfoque na troca de vivências, ampliação de repertórios de vida e vivências, fortalecimento da identidade e a promoção de novos vínculos, bem como o reforço da proposta do SCFV, uma vez que xs usuárixs que frequentam o serviço atualmente são xs mesmxs dos anos anteriores, principalmente no serviço de adultos e idosos.

Como atividade relacionada às educadoras esta OSC realizou a Capacitação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos às educadoras sociais, na qual esclarecemos as diretrizes e prática do mesmo. Além disso, em Abril a coordenação deste projeto esteve junto com duas educadoras sociais na cidade de Americana/SP, para continuar na especialização do SCFV. Nesta capacitação tivemos a oportunidade de refletir a respeito do baixo número de pessoas atendidas e também a relação que este fato tem com o perfil repetido. Através da capacitação em Americana, tivemos a resposta de verificar se o local que os grupos é de fácil acesso onde há maior demanda, além disso, considerou-se também o trabalho do CRAS com as famílias e também o desenvolvimento de metas junto xs usuárixs, pois assim haveria maior rotatividade de pessoas.

## 11. INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS

A respeito da compra de alimentos, considero que retomamos a compra quinzenal como forma de garantir frutas frescas e também menor possibilidade de desperdícios e perdas desnecessárias, logo, mantivemos a parceira com atacadistas da cidade.

Além do setor de compras considero que o trabalho desenvolvido em ano anterior favoreceu para novas considerações a respeito do serviço, porém percebe-se a necessidade em melhor compreender o que uma relação de parceria pode contribuir para a execução do serviço.

Sobre novas parceiras, considero a melhor visibilidade sobre o trabalho em rede, uma vez que a/o usuária/o é um ser psicossocial e deve ser reconhecido como tal. Logo, planejamos ações junto a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS), Secretaria de Saúde (UBS Imperial), Secretaria de Turismo de Atibaia, SCFV Portão, Programa Bem-Estar Mulher, Acessuas, Projeto Acalanto, Sesi Cultural, Terminal Rodoviário do Imperial e comércios locais para a execução de atividades, dentre outros.

## **12. MONITORAMENTO**

Conforme mencionado em relatórios mensais, o trabalho desenvolvido como monitoramento constou através da execução de reuniões mensais com as equipes de coordenação do CRAS e sua equipe técnica, bem como com as educadoras, a fim de discutir e refletir sobre a realidade dos grupos e casos.

Os relatórios mensais foram entregues de acordo com a Prestação de conta de forma a uniformizar o trabalho e sua execução.

Já sobre a avaliação quadrimestral com as (os) usuárias (os) é importante afirmar que foi realizada através de uma representante da equipe técnica disponível, sendo que o procedimento adotado se referiu a ouvir dxs usuárixs a avaliação do serviço, desde as educadoras, ofertas de lanches, material ofertado, atividades externas, recursos físicos dos locais que acolheu os grupos bem como as contribuições dos grupos xs usuárix. Somente para um grupo de crianças em que infelizmente não foi possível o preenchimento da avaliação ser acompanhada pela equipe técnica, logo, a coordenação do SCFV assumiu a atividade de forma a esclarecer as possíveis dúvidas no preenchimento do documento.

A avaliação foi satisfatória uma vez que novamente as mudanças do SCFV foram colocadas em pauta, pois percebemos a importância de se alinhar de forma

próxima com a população. Como já mencionado anteriormente, logo ao início das atividades, juntamente a coordenação do CRAS foi realizada uma apresentação a respeito do SCFV, o que é, objetivos, necessidades e pontuações referentes ao tema.

Além disso, apareceram insatisfações relacionadas ao espaço da sala e também aos relacionamentos dentro do grupo. As situações foram passadas para a equipe técnica, pois repercutem às novas necessidades de caso a caso, bem como a importância do fortalecimento coletivo, como a inserção de mais atividades externas para as crianças. Ainda sobre os grupos de crianças, no grupo de Artes e outras linguagens, no momento de aplicação da avaliação, houve uma manifestação com placas solicitando o aumento de tempo no grupo; as reivindicações foram ouvidas e foram levadas para a coordenação, porém as crianças foram também orientadas a continuarem na busca de melhores condições do serviço também em Conferências municipais.

### 13. INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO

Devido ao recurso ser acometido através da execução da Política de Assistência Social julga-se importante o repasse de ordem pública, uma vez em que possibilita o retorno de serviços à população. Além disso, cabe mencionar que a equipe, materiais e alimentação executados no SCFV são financiados através desta verba, pois se destina de repasse federal, estadual e municipal.

Porém se faz necessário lembrar que há parcerias com comércios para que o projeto de fato consiga exercer seu objetivo.

### 14. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados estão sendo construídos através de nossos objetivos já referidos, porém de acordo com o Plano de Trabalho cabe ressaltar as metas:

Meta	Etapa/Fase	Indicador	Quantidade ofertada	Ferramenta de medição	Prazo
<b>Atendimento crianças e adolescentes</b>	1) Formação de grupos (*)	Grupos formados e Pessoas atendidas	50 usuários em 5 grupos	Cadastro de usuários (*)	31/12/2019
	2) Execução de oficinas	5 oficinas executadas	600 horas	Lista de presença, relatórios de trabalho e registros fotográficos e midiáticos	31/12/2019
<b>Atendimento</b>	1) Formação	Grupos formados	40 usuários	Cadastro de usuários	31/12/2019

<b>adultos</b>	de grupos (*)	e Pessoas atendidas	em 4 grupos	(*)	
	2) Execução de oficinas	4 oficinas executadas	480 horas	Lista de presença, relatórios de trabalho e registros fotográficos e midiáticos	31/12/2019

(\*) cadastro conforme orientação do item VII – “j” – do termo de referência

Durante o período analisado consideram-se todas as metas atendidas, uma vez que o planejamento dos grupos foi iniciado em janeiro e está em constante continuidade, pois as educadoras sociais realizam os planejamentos semanais das atividades a serem desenvolvidas.

Sobre a quantidade de pessoas atendidas reforço que as vagas também estão a disposição com a garantia de lanches e espaço semanal para a acolhida das crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Já a respeito das ferramentas de mediação, há constante envolvimento da coordenação para que os cadastros e listas de frequências estejam atuais, bem como a entrega pontual dos relatórios mensais.

## 15. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

Para a avaliação dos impactos cabe fazer reflexão sobre a mudança do olhar frente ao desenvolvimento do trabalho.

Anteriormente os trabalhos desenvolvidos eram tratados como oficinas artesanais, sendo que não havia a preocupação exclusiva com a inserção de usuárias (os) prioritárias (os). A partir da chegada de novos membros, especificamente coordenações, nos Centros de Referência de Assistência Social percebeu-se a relevância em se tratar do SCFV com mais propriedade, cabendo também à mudança da terminologia de oficina para grupos, por exemplo.

Sendo assim, no atual momento enfrenta-se ainda colocações errôneas a respeito do modo o qual o serviço deve ser executado, uma vez que se tornava muito prazeroso só executar uma oficina, do ponto de vista do público atendido.

Desta forma, percebemos que o caminho vem sendo construído e que as (os) usuárias (os) tem se mantido frequentes no serviço, uma vez que também nos esforçamos para manter as educadoras mais próximas do que é preconizado no serviço.

Com a reforma do CRAS e o retorno do SCFV ser executado naquele espaço temos a devolutiva das crianças a respeito do espaço ser menor, o que não xs

agrada, uma vez que ali se sentiam mais à vontade e com espaço maior, mesmo em precárias condições.

Já sobre os impactos nota-se que a unificação do serviço de adultos gerou um impacto positivo nos grupos pois é possível compreender melhor a singularidade dos grupos, porém com a possibilidade de não só unificar a fala como também interligar assuntos e competências grupais. Além disso, os grupos vêm se vinculando de forma positiva com as educadoras, pois se sentem abertos para pedir atividades e até mesmo com a autonomia de fazer atividades com a comunidade, sem a necessidade de intervenção frequente, logo o caminho trilhado vem sendo feito pelos participantes.

Durante a execução deste projeto nota-se que um dos impactos se encontra também na interação entre comunidade e SCFV. Através de ações e atividades planejadas previamente percebe-se o poder de comunidade e suas potencialidades, sendo que utilizamos de jogos cooperativos e também de arte.

Conforme já mencionado neste e em outros relatórios, as dificuldades estão presentes de acordo com a estrutura física e referente aos recursos humanos oferecidos para a execução do serviço.

## **16. COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO DO PROJETO**

Os recursos utilizados para divulgação do serviço se cabem ao principalmente pela parceria com o CRAS, uma vez que o público atendido se refere aos encaminhamentos realizados pela equipe. Estes são fruto do trabalho desenvolvido pela equipe técnica diante da demanda espontânea e também buscas ativas realizadas no território.

Além disso, nos próprios grupos são levantados os objetivos dos encontros, sendo assim, surgem denúncias ou indicações de pessoas que também estão acometidas pela vulnerabilidade no bairro, cabendo então o compartilhamento destas informações com a equipe técnica para possíveis intervenções, quando necessárias, através do papel da coordenação.

Durante este período também nos aproximamos de parceiros potenciais, como as escolas e os grêmios estudantis, que estiveram presentes na divulgação do papel do CRAS e SCFV; porém a melhor forma de divulgação vem partindo dos próprios grupos que realizam atividades com a comunidade e exemplificam sobre o que falamos e fazemos; os grupos de adolescentes se mantiveram ativos na conquista de mais

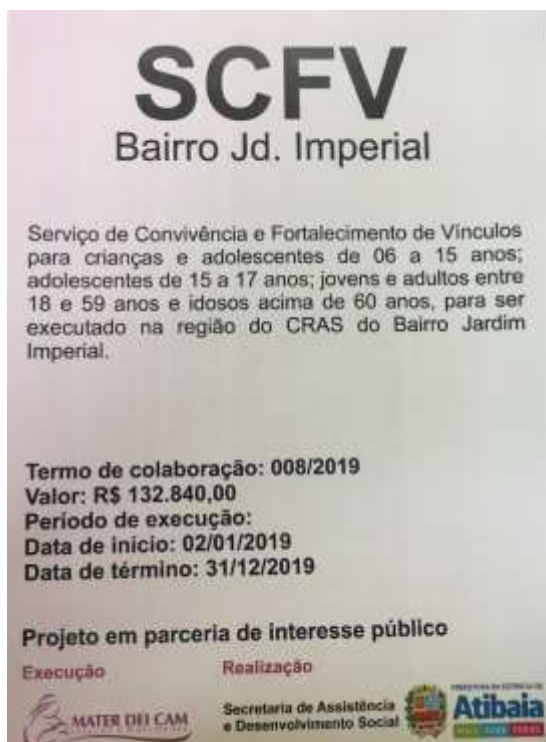


pessoas, com cartazes distribuídos no Terminal Rodoviário e também carta para outro colega que esteve distante do grupo.

## 17. ORÇAMENTO DO PROJETO

Os investimentos referentes a execução deste projeto se configuram principalmente com recursos públicos, sendo de origem federal, estadual e municipal, que foram orientados por esta OSC, sendo que o recrutamento e seleção de todas as

profissionais, como coordenação e educadoras sociais.

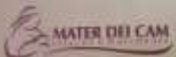
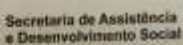



**SCFV**  
Bairro Jd. Imperial

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos; adolescentes de 15 a 17 anos; jovens e adultos entre 18 e 59 anos e idosos acima de 60 anos, para ser executado na região do CRAS do Bairro Jardim Imperial.

Termo de colaboração: 008/2019  
Valor: R\$ 132.840,00  
Período de execução:  
Data de início: 02/01/2019  
Data de término: 31/12/2019

Projeto em parceria de interesse público

Execução:  MATER DEI CAM  
Realização:  Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social  Prefeitura de Atibaia

Cartaz disponível nos pontos de visibilidade que garantem a execução do SCFV – Jardim Imperial.

Local de realização dos encontros – CRAS IMPERIAL.



## **18. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme Plano de Trabalho desenvolvido por esta OSC parceira da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social afirmo que as metas de execução deste serviço têm sido alcançadas de forma gradativa, uma vez que o serviço vem sendo estudado com aprofundamento juntamente com a equipe de educadoras e também da coordenação do CRAS.

Toda a construção do serviço foi baseada em conquistas e dificuldades que foram elencadas de forma breve, porém não menos importantes. Logo, considero importante a leitura e ampliação do que pode ser ofertado à população, com a integração da rede e a percepção do potencial das pessoas envolvidas, tanto educadoras, como principalmente e população atendida.

Além disso, contamos com divergências entre a teoria do Chamamento Público e a prática executada, principalmente quando se avaliam as condições de trabalho, como recursos humanos.

## **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

Como informações complementares esta OSC encaminha o modelo de avaliação quadrimestral oferecido aos participantes, bem como a contabilização das opiniões recebidas. Ressalto que aos itens referentes às sugestões de melhora e questões abertas foi mantida a expressão original contida nas avaliações físicas. Isso se deu pela necessidade de aproximar as opiniões populares do serviço à quem de interesse ler todas estas conquistas e pontos a serem melhorados.

Atibaia, 15 de maio de 2019.



Aline Fernanda Martins Cepoline



Coordenadora

**INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO APLICADO NO SCFV – JARDIM IMPERIAL**

- CRIANÇAS DE 06 A 12 ANOS

**1ª Avaliação Quadrimestral 2019 (Jan/Fev/Mar/Abr)**  
**Grupos de Crianças de 06 a 12 anos**

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Jardim Imperial

Grupo: Artes / Artes e outras linguagens.

Raquel Ribeiro Palini/

Júlia Cristina H.

Educadora social: Carvalho

Responsável técnica pela aplicação:

ÓTIMO  BOM  RUIM 

		ÓTIMO	BOM	RUIM
1	As atividades feitas no grupo			
2	A relação com os colegas do grupo			
3	O trabalho da educadora social			
4	O contato com a coordenadora			
4	Espaço físico onde acontece o grupo			
5	Materiais para atividade			

6	Lanche		
---	--------	--	--

SIM



NÃO



7	Você gostaria que tivesse alguma coisa diferente no grupo? O quê?		
---	---	--	--

OBSERVAÇÕES:

• **ADOLESCENTES DE 13 A 17 ANOS**

**Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – Jardim Imperial**

**Data de aplicação:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Quantidade de avaliadoras (es):** \_\_\_\_\_ pessoas

**Grupo de Adolescentes – Jogos Cooperativos**      **Período:** ( ) Manhã ( ) Tarde

**Responsável técnica (o) para a aplicação:** \_\_\_\_\_.

Esta avaliação é destinada as (os) usuárias (os) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) oferecido pela Mater Dei Cam em parceria com a Prefeitura da Estância de Atibaia.

**Orientações para preenchimento:** cada grupo terá disponível uma via desta avaliação, sendo preenchida à caneta azul ou preta, pela técnica do CRAS na qual reescreverá o parecer das(dos) usuárias (os) do SCFV na íntegra. Após o término da avaliação é obrigatória a assinatura ao final do documento.

**1. Como você(s) avalia(m) os recursos físicos:**

<b>Estrutura da sala</b>	( ) Ruim	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Organização</b>	( ) Ruim	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Limpeza</b>	( ) Ruim	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo

<b>Acessibilidade</b>	( ) Ruim	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Materiais de trabalho aos grupos</b>	( ) Ruim	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Lanches ofertados</b>	( ) Ruim	( ) Regular	( ) Bom	( ) Ótimo

Sobre estes temas o que podemos melhorar?

---



---

**2. Como você(s) avalia(m) a educadora social Jéssica quanto:**

<b>Pontualidade</b>	( ) Não possui	( ) As vezes	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Organização</b>	( ) Não possui	( ) As vezes	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Responsabilidade</b>	( ) Não possui	( ) As vezes	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Acolhida</b>	( ) Não possui	( ) As vezes	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Escuta</b>	( ) Não possui	( ) As vezes	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Temas trabalhados</b>	( ) Não possui	( ) As vezes	( ) Bom	( ) Ótimo
<b>Comprometimento com a comunidade</b>	( ) Não possui	( ) As vezes	( ) Bom	( ) Ótimo

Sobre estas questões, o que podemos melhorar?

---



---

**3. Qual foi a importância deste grupo para você(s) em relação ao seu convívio familiar e com a comunidade?**

---



---



---

**4. Como você(s) avalia(m) a atuação da coordenadora Aline?**

---



---

Assinatura responsável técnica(o): \_\_\_\_\_

• **ADULTOS E IDOSOS**

Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – Jardim Imperial

Data de aplicação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Quantidade de avaliadoras (es): \_\_\_\_\_ pessoas

Grupo de Adultos e Idosos: ( ) Segunda feira ( ) Quinta feira Período: ( ) Manhã ( ) Tarde

Responsável técnica (o) para a aplicação: \_\_\_\_\_.

Esta avaliação é destinada as (os) usuárias (os) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) oferecido pela Mater Dei Cam em parceria com a Prefeitura da Estância de Atibaia.

**Orientações para preenchimento:** cada grupo terá disponível uma via desta avaliação, sendo preenchida à caneta azul ou preta, pela técnica do CRAS na qual reescreverá o parecer das(dos) usuárias (os) do SCFV na íntegra. Após o término da avaliação é obrigatória a assinatura ao final do documento.

**1. Como você(s) avalia(m) os recursos físicos:**

<b>Estrutura da sala</b>	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ótimo
<b>Organização</b>	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ótimo
<b>Limpeza</b>	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ótimo
<b>Acessibilidade</b>	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ótimo
<b>Materiais de trabalho aos grupos</b>	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ótimo
<b>Lanches ofertados</b>	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ótimo

Sobre estes temas o que podemos melhorar?

---



---

**2. Como você(s) avalia(m) a educadora social Adriana quanto:**

<b>Pontualidade</b>	<input type="checkbox"/> Não possui	<input type="checkbox"/> As vezes	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ótimo
<b>Organização</b>	<input type="checkbox"/> Não possui	<input type="checkbox"/> As vezes	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ótimo
<b>Responsabilidade</b>	<input type="checkbox"/> Não possui	<input type="checkbox"/> As vezes	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ótimo
<b>Acolhida</b>	<input type="checkbox"/> Não possui	<input type="checkbox"/> As vezes	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ótimo
<b>Escuta</b>	<input type="checkbox"/> Não possui	<input type="checkbox"/> As vezes	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ótimo
<b>Temas trabalhados</b>	<input type="checkbox"/> Não possui	<input type="checkbox"/> As vezes	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ótimo
<b>Comprometimento com a comunidade</b>	<input type="checkbox"/> Não possui	<input type="checkbox"/> As vezes	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Ótimo

Sobre estas questões, o que podemos melhorar?

---



---

**3. Qual foi a importância deste grupo para você(s) em relação ao seu convívio familiar e com a comunidade?**

---



---



---

**4. Como você(s) avalia(m) a atuação da coordenadora Aline?**

---



---

Assinatura responsável técnica(o): \_\_\_\_\_

**CONTABILIZAÇÃO DE DADOS DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA**

• **CRIANÇAS DE 06 A 12 ANOS**

- Educadora social: Raquel Ribeiro Palini

- Quantidade de avaliadorxs: Manhã= 03 Tarde = 07

CRITÉRIOS	ÓTIMO		BOM		RUIM	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
<b>As atividades feitas em grupo</b>	3	6				1

<b>A relação com os colegas do grupo</b>	1	4	2	1		1
<b>O trabalho da educadora</b>	3	7				
<b>O contato com a coordenadora</b>	2	6	1	1		
<b>Espaço físico onde acontece o grupo</b>		4	1	2	2	
<b>Materiais para atividade</b>	3	5		1		
<b>Lanche</b>	1	5	2	1		

PERGUNTA	SIM	NÃO
<b>Você gostaria que tivesse alguma coisa diferente no grupo? O quê?</b>	3 (Manhã) 6 (Tarde)	1 (Manhã) 2 (Tarde)
OBSERVAÇÕES		
-O grupo colocou o espaço físico ruim por desejar uma sala maior e mais colorida (manhã); -Desejo de mais crianças(manhã); -Desejo específico de uma criança que não quer que outras crianças e a coordenadora se sentem à sua frente (manhã); - Desejo de mais brincadeiras (Manhã); - Desejo de decorar a sala (Manhã – inclusão da árvore da amizade) - Sobre o lanche – fazer um piquenique (Manhã); - Desejo de brincadeiras de dinossauro (Tarde); - “Atividades de correr e mais de cortar, que todos ficassem felizes e não brigassem” (sic) (tarde); - “Fazer jardim com flores e árvores, cozinhar de verdade. Ex: bolo de amor. Assistir filme” (sic) (tarde); - “Ter uma televisão para assistir filme, brinquedos” (sic) (tarde); - “filme e pular corda” (sic) (tarde); - “Desejo que os meninos se comportassem, e uma filmadora para filmar o grupo” (sic) (Tarde)		

- Educadora social : Júlia Cristina H. Carvalho
- Quantidade de avaliadorxs: Manhã= 08

CRITÉRIOS	ÓTIMO	BOM	RUIM
<b>As atividades feitas em grupo</b>	04	04	
<b>A relação com os colegas do grupo</b>	02	06	
<b>O trabalho da educadora</b>	07	01	
<b>O contato com a coordenadora</b>	08		
<b>Espaço físico onde acontece o grupo</b>	01		07
<b>Materiais para atividade</b>	04	04	
<b>Lanche</b>	04	04	

PERGUNTA	SIM	NÃO
<b>Você gostaria que tivesse alguma coisa diferente no grupo? O quê?</b>	08	



<b>OBSERVAÇÕES</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expansão do horário das 8h às 11h – grupo com 3 horas.</li> <li>- Ter mais passeios</li> <li>- Mudar de espaço.</li> </ul>		

• **ADOLESCENTES DE 13 A 17 ANOS**

- Educadora social : Jéssica Machado Vieira

<b>Crítérios</b>	<b>Segunda Manhã</b>	<b>Segunda Tarde</b>
<b>Quantidade de avaliador@x</b>	03	04
<b>Estrutura da Sala</b>	(1 ) Bom	(1 ) Bom
<b>Organização</b>	(1) Regular	(1 ) Bom
<b>Limpeza</b>	(1 ) Ótimo	(1 ) Bom
<b>Acessibilidade</b>	(1 ) Bom	(1 ) Regular
<b>Materiais de trabalho</b>	(1 ) Ótimo	(1) Ótimo
<b>Lanches Ofertados</b>	(1 ) Ótimo	( 1) Ótimo
<b>Sugestões de Melhorias</b>	Não tem sugestão	Não teve sugestão.
<b>Sobre a educadora social Jéssica:</b>		
<b>Pontualidade</b>	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo
<b>Organização</b>	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo
<b>Responsabilidade</b>	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo
<b>Acolhida</b>	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo
<b>Escuta</b>	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo
<b>Temas trabalhados</b>	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo
<b>Comprometimento com a comunidade</b>	(1 ) Ótimo	(1 ) Bom
<b>O que podemos melhorar</b>	Não foi acrescentado.	Não foi acrescentado.
<b>Sobre a importância do grupo:</b>		
<b>Qual foi a importância deste grupo para você(s) em relação ao seu convívio familiar e com a</b>	“Vai ajudar com a minha família e na escola; para	“Faz amizades, ser mais comunicativa” (sic)

<b>comunidade?</b>	aprender coisas novas, por exemplo sobre respeitar as mulheres" (sic)	
<b>Sobre a coordenadora:</b>		
<b>Como vocês avaliam a atuação da coordenadora Aline</b>	"Pelo jeito dela com todos aqui é simpática, animada e legal" (sic)	"Legal, ótima pessoa, incentivadora" (sic)

• **ADULTOS E IDOSOS**

-Educadora social: Adriana Bezerra Nabholz

<b>Crítérios</b>	<b>Segunda Manhã</b>	<b>Segunda Tarde</b>	<b>Quinta Manhã</b>	<b>Quinta Tarde</b>
<b>Quantidade de avaliador@x</b>	05	04	04	03
<b>Estrutura da Sala</b>	(1 ) Bom	(1 ) Bom	(1) Bom	(1) Ótimo
<b>Organização</b>	(1) Ótimo	(1 ) Bom	(1) Bom	(1 ) Ótimo
<b>Limpeza</b>	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo
<b>Acessibilidade</b>	(1 ) Ótimo	(1 ) Bom	(1) Regular	(1) Regular
<b>Materiais de trabalho</b>	(1 ) Regular	(1) Bom	(1) Ótimo	(1) Ótimo
<b>Lanches Ofertados</b>	(1 ) Bom	( 1) Ótimo	(1) Bom	(1) Ótimo
<b>Sugestões de Melhorias</b>	Ter passeio.	Não foi acrescentado.	Não foi acrescentado.	Não foi acrescentado.
<b>Sobre a educadora social Adriana:</b>				
<b>Pontualidade</b>	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo
<b>Organização</b>	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo
<b>Responsabilidade</b>	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo
<b>Acolhida</b>	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo
<b>Escuta</b>	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo
<b>Temas trabalhados</b>	(1 ) Ótimo	(1 ) Bom	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo
<b>Comprometimento com a comunidade</b>	(1 ) Ótimo	(1 ) Bom	(1 ) Ótimo	(1 ) Ótimo

<b>O que podemos melhorar</b>	Não foi acrescentado.	Não foi acrescentado.	Não foi acrescentado.	Não foi acrescentado.
<b>Sobre a importância do grupo:</b>				
<b>Qual foi a importância deste grupo para você(s) em relação ao seu convívio familiar e com a comunidade?</b>	"Melhorou a convivência, saúde emocional"(sic )	"Ajuda a aliviar a tensão/stress de casa. Sair do isolamento" (sic)	"Empatia, ampliar o olhar para demandas coletivas. Os encontros trazem bem estar para voltar para casa" (sic)	" Saída do isolamento, 'sair com a mente aliviada', momento de distração" (sic)
<b>Sobre a coordenadora:</b>				
<b>Como vocês avaliam a atuação da coordenadora Aline</b>	"Bom" (sic)	"Acolhedora, responsável, belezinha" (sic)	"Responsável, traz informações, explica bem as coisas" (sic)	"Atenciosa e divertida" (sic)

- ✓ **CRIANÇAS DE 06 A 12 ANOS:** Educadoras sociais Raquel R. Palini e Júlia Crsitina H. Carvalho com atividades internas, visita ao Sesi Cultural e atividades com a comunidade do Jardim Imperial.



- ✓ **ADOLESCENTES DE 13 A 17 ANOS:** Educadora social Jéssica M. Vieira com atividades internas e com a comunidade do Jardim Imperial.



- ✓ **ADULTOS E IDOSOS:** Educadora social Adriana B. Nabholz com atividades internas, momentos intergeracionais e atividades com a comunidade do Jardim Imperial.





- ✓ REUNIÕES DE EQUIPE REALIZADAS MENSALMENTE
- ✓ LANCHES OFERTADOS SEMANALMENTE POR GRUPO

